

BRÁCTEAS DE FRUTOS DE COCO COMO FATOR LIMITANTE A AÇÃO DE ACARICIDAS SOBRE *Aceria guerreronis* Keifer
COCONUT BRACTS AS A LIMITING FACTOR OF THE ACTION OF ACARICIDES ON *Aceria guerreronis* Keifer

V.F. Silva¹, G.V. França¹, J.W.S. Melo¹ & M.G.C. Gondim Jr¹

¹Departamento de Agronomia – Entomologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE.

Aceria guerreronis Keifer (Acari: Eriophyidae) é uma importante praga do coqueiro no mundo. O uso de acaricidas é a principal estratégia de controle desta praga, contudo a eficiência deste método é dependente de frequentes pulverizações. O entendimento da interação tóxico-planta-ácaro é fundamental para a melhoria desta estratégia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de acaricidas sobre *A. guerreronis* no perianto dos frutos de coqueiro. Frutos de coqueiro que apresentavam aproximadamente 16% de sua superfície necrosada foram coletados. Cada fruto foi fixado por um prego em uma base de gesso. Aproximadamente na metade do comprimento do fruto foi criada uma barreira física, aplicando-se cola entomológica, circundando todo o fruto. Metade dos frutos tiveram suas brácteas retiradas com auxílio de um extrator de grampos, os demais frutos permaneceram intactos. Todos os frutos foram pulverizados em torre de Potter com 3 ml da dose de campo de acaricidas (abamectina ou fenpiroximato). A testemunha foi pulverizada com água destilada. As avaliações foram feitas a 0, 24, 48, 72 e 96 horas após a aplicação dos acaricidas. Em cada avaliação foram contabilizados o número de ácaros vivos e mortos presentes em um disco de 6 mm de diâmetro, delimitado no centro da colônia com um vazador de rolha. Ácaros que não apresentavam movimento de pernas foram considerados mortos, enquanto aqueles que apresentavam pelo menos movimento nas pernas foram considerados vivos. A não remoção das brácteas para a pulverização resultou em percentuais de mortalidades estatisticamente iguais entre os tratamentos. Com a remoção das brácteas, os tratamentos acaricidas ocasionaram maior mortalidade que o tratamento testemunha, não sendo observada diferença entre os acaricidas. Esses resultados revelam que as brácteas dos frutos representam uma limitação a ação dos acaricidas sobre *A. guerreronis* e que provavelmente os acaricidas apenas ocasionam mortalidade em indivíduos fora do perianto, durante o processo de dispersão.

Palavras chave: Ácaro da necrose do coqueiro, controle químico, interação tóxico-planta-ácaro.

Financiadora: CNPq